

36 - AUTORIA ONLINE, NUMA PERSPECTIVA MULTIRREFERENCIAL NA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM VIRTUAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL

Jasete Maria da Silva Pereira, Ana Maria de Jesus Ferreira Nobre, Anamelea de Campos Pinto

Universidade Federal de Alagoas; Universidade Aberta de Lisboa; Universidade Federal de Alagoas

jaspertur@gmail.com; Ana.Nobre@uab.pt; anamelea@gmail.com

Resumo

Este artigo objetiva compreender os fundamentos epistemológicos da multirreferencialidade haja vista a necessidade de ser ter uma melhor compreensão da abordagem, uma vez que a mesma é foco de investigação no estudo de doutoramento de uma das autoras deste texto. Justifica-se que a escolha pela pesquisa multirreferencial tem respaldo empírico no cúmplice sentido com o processo autoral docente online, pelo fato de supeitar que ambas primam pelos aspectos pluralidade, heterogeneidade e respeito à escuta de outras vozes. Para refinar possíveis semelhanças a parte inicial do texto traz reflexões de diálogos realizados junto aos autores que discutem sobre multirreferencialidade. Em seguida, com o aporte teórico pertinente à autoria online foi possível destacar as categorias similares entre ambas. Por fim admite-se que o aprofundamento teórico além de ampliar apreensões sobre a temática científica permitiu detectar o imbricamento metodológico da abordagem com as peculiaridades didáticas e técnicas aconselháveis para o processo autoral docente online, de modo que em um momento posterior o trabalho de ampliação da pesquisa em uma cidade europeia proposto na tese venha a ser consolidado.

Palavras-chave: educação online, pesquisa multirreferencial, autoria docente online.

Abstract

This article aims to understand the epistemological foundations of multirepreneurship in view of the need to have a better understanding of the approach, since it is the focus of research in the doctoral study of one of the authors of this text. It is justified that the choice of multireferential research has empirical support in the accomplice with the online authoring process, because it is assumed that both emphasize plurality, heterogeneity and respect for listening to other voices. In order to refine possible similarities, the initial part of the text brings reflections of dialogues with authors who discuss multireinterface. Then, with the theoretical contribution pertinent to online authorship, it was possible to highlight the similar categories between the two. Finally, it is accepted that the theoretical deepening besides increasing apprehensions on the scientific theme allowed to detect the methodological overlap of the approach with the didactic and technical peculiarities advisable for the authoring process online online, so that at a later moment the work of expansion of the research in a European city proposed in the thesis will be consolidated.

Keywords: Online Education; Multireferential Research; Online Teacher Authoring.

ABORDAGEM MULTIRREFERENCIAL: MISCIGENAÇÃO CULTURAL E SOCIAL DA CONSTRUÇÃO AUTORAL DOCENTE, EM POSSÍVEL EQUIDADE COM A COMUNICAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.

A visão que se tem do atual contexto da sociedade é de relações humanas dependentes das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), uma vez que se observa a repercussão trazida pelos recursos tecnológicos em todas as áreas do

conhecimento. Sobre essa constatação, Castells (2015) corrobora quando revela que nos comunicamos mundialmente de forma híbrida, tendo em vista a diversidade imbricadora, volátil e rápida como fluem as informações e conseqüentemente o conhecimento influenciando e exigindo das pessoas mudanças na maneira de pensar, planejar e agir nas comunidades em que estão inseridas.

Como este texto tem a prerrogativa de evidenciar a autoria e refletir sobre a abordagem multirreferencial em um contexto educacional online permeado por ícones de comunicação com objetivos de partilhar informações, mediar e promover conhecimentos acha-se pertinente replicar a fala do autor citado a seguir, para compreensão do significado desses elementos lingüísticos.

Todo conhecimento está embasado em informação. Embora toda a informação contida na totalidade dos livros esteja disponível para todas as pessoas só se torna conhecimento depois de compreendida podemos dizer que conhecimento é um tipo de informação na qual diferentes partes estão conectadas entre si, ou seja, informação suprida de estrutura (Sendov, 1994, p.31).

A partir da exposição colaborativa do autor compreende-se que o conhecimento em espaços de aprendizagem na web, solicita uma composição comunicativa formada por vários meios e recursos didáticos, de maneira que a responsabilidade emissiva de cada veículo de comunicação possa pela heterogeneidade (des)construir e paralelamente (re)construir novos sentidos e significados. Diante do exposto acredita-se ser possível discorrer acerca do processo autoral docente no viés da virtualidade, segundo a proposta metodológica da abordagem multirreferencial, uma vez que, enquanto ciência suas características estão postuladas na perspectiva da misceginiação e pluralidade.

Desse modo, a forma estrutural deste texto pretensiona registrar dúvidas, análises e reflexões preliminares fundamentadas em bases teóricas da pesquisa que, enquanto ciência, sustenta-se nas características fenomenológicas da pluralidade e heterogeneidade. As autoras adotaram principalmente a sugestão de Ardoíno (1998) para conduzir o script do texto, ou seja, o movimento de “ir”, “vir”, refletir, produzir, deletar, ouvir outras opiniões, reformular o que estava posto comparando às situações de suas práticas e retornar a escrita convictas de que as múltiplas contribuições foram essenciais para ampliar o conhecimento sobre multirreferencialidade.

2 ORIGEM, CONCEITOS, PRECEITOS E ENTENDIMENTOS SOBRE A PESQUISA MULTIRREFERENCIAL.

A pertinência científica de aprofundar-se em estudos e discussões para assimilar definições, amplitudes cognitivas não lineares e sentidos plurais que permeiam a epistemologia da abordagem multirreferencial foi escolhida por uma das autoras deste

texto ao formular o projeto de tese. Entretanto, a imersão total em leituras com vistas a desatar os nós que impedem de tecer, destecer, construir e produzir saberes que possibilitem adquirir segurança teórica para dialogar sobre o tema, refletindo a realidade heterogênea dos espaços acadêmicos sitiados na web, deu-se pelo encaminhamento autoral da tessitura científica.

Nesse sentido, explica-se que a pretensão de uma das pesquisadoras ao concluir sua tese é possibilitar aos profissionais da educação, uma apreensão da sociedade da informação e comunicação para ações didático-pedagógicas, a partir de diagnósticos trazidos pelos múltiplos olhares discentes das instituições *locus* do estudo investigativo. Entretanto admite-se que a análise dos dados só será possível caso tenha-se clareza da abordagem metodológica que conduzirá o processo interpretativo da pesquisa. Assim sendo, buscou-se apoio teórico em Ardoino (1998) e alguns seguidores tais como: Barbosa (2008), Burnham (2003), Martins (2004) e outros para dirimir e em tempo vislumbrar compreensivamente as perspectivas epistemológicas da abordagem multirreferencial.

À luz dessa pretensão considera-se salutar referenciar o criador da perspectiva metodológica que se distancia do desenho linear e homogêneo praticado quase sempre na pesquisa educacional. Ardoino (1998), faz um chamamento aos pesquisadores para refletirem sobre hipóteses levantadas nos espaços da prática docente, ladeados por elementos heterogêneos dependentes entre si, para que adotem uma postura de multiplicidade, numa perspectiva de “bricolagem”, ou seja, a necessidade de exercitar o movimento “de ir aqui e lá, eventualmente para obter, pelo desvio, indiretamente, aquilo que não se pode alcançar de forma direta” (Ardoino, 1998, p.203).

Segundo Martins (2004), a sugestão de Ardoino (1998) nos mostra um percurso inovador para esclarecer os fenômenos sociais, valorizando as contribuições de outras teorias e abordagens, como pressuposto científico para vislumbrar as múltiplas, complexas e plurais facetas da abordagem multirreferencial. Afirma o autor: “restaura o espaço de sentido de cada participante da relação e nos permite pensar esse espaço restaurado como circunscrevendo o discurso de um sujeito falante (...) libertando o homem da sua condição de objeto” (Martins, 2004, p.93).

Na condição de educadoras e pesquisadoras atuantes em uma sociedade fluída e ágil, acredita-se ser impossível ignorar a complexidade dos ambientes educativos logrados em rede intergeracional, tendo em vista a diversidade categórica entre sujeitos e objetos (Aparici, 2012), de tal modo que não envolva o objetivo da pesquisa, com as linguagens múltiplas dos recursos midiáticos e dos participantes. Nessa pertinência corrobora-se literalmente com a voz contributiva a seguir.

A forma possível, no espaço educacional, de produzir um problema que coloque sob o “fio da navalha”: o instituído, o instituinte, os mecanismos e os dispositivos de dominação existentes no aparato pedagógico escolar, incitando, via afloramento das pluralidades e dos sujeitos desejantes que outrora estavam adormecidos, princípios de contestação e de transgressão, estabelecendo condições para repensar as práticas e o exercício do pensar. Admito ser necessário criar uma condição de busca e de construção por parte do aprendiz, para que se insira no processo como atuante, capaz de filtrar o que ouve em função de interesses, e não se posicione como mero espectador cuja aprovação ou reprovação do que ouve fica por conta de certa visão subjetivista (Barbosa 2008, p. 212).

As colaborações dos teóricos citados, provedores desta tessitura, de certo modo tranqüilizam as mentoras desta escrita, haja vista a abertura epistemológica propiciada para compreensão da abrangência metodológica multirreferencial, ao apontar os elementos participação, integração e escuta do sujeito no percurso da pesquisa valorizando sua efetiva participação no processo, fato que coaduna-se com o propósito da autora da tese em evolução textual.

Assim, na seleção de referenciais teóricos, em consonância às questões pesquisadas, deparamo-nos com a valorosa colaboração de Andrade e Rosa (2011). Segundo o autor multirreferencialidade inscreve-se no contexto propício ao diálogo para compreender a dimensão complexa de uma determinada realidade, por isso se faz necessário questionar o campo da ciência clássica e seu formato metodológico, tendo como princípio básico fazer uma leitura plural da complexidade que se apresenta nos objetos práticos e teóricos. Nesse exato momento, vincula-se indiretamente a contribuição autoral a outras leituras sobre o assunto, dissipando-se de forma gradativa as nuances que até então mostravam-se misturadas e pouco definidas teoricamente.

A partir dessa compreensão têm-se um entendimento mais nítido dos posicionamentos de Ardoino (1998) quando evidencia a prevalência do caráter plural nas práticas docentes. Dentro dessa perspectiva os leitores já conseguem mapear o objetivo da tese, em alinhamento com a abordagem tratada neste texto, uma vez que percebe-se neste ponto da escrita o delineamento dado à “costura” entre o conhecimento empírico e científico concernente à multirreferencialidade.

Diante do exposto leva-se a crer que esta produção textual mostra indícios compreensíveis de aplicação da abordagem, uma vez que, uma das pesquisadoras, ao pretender investigar como os alunos matriculados em um curso de licenciatura ofertado no ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Aberta de Portugal vislumbram a autoria em ambientes online desenvolvido pelo professor, numa perspectiva de reordenamento e ressignificação de saberes, adotando uma postura pedagógica inversa ao que comumente observa-se na prática docente.

Tal comportamento altruísta de envolver recursos comunicativos, pesquisador e discentes, possibilitando aos atores da base educativa desmitificar as complexidades culturais, sociais e técnicas da prática docente em ambientes virtuais de aprendizagem, supõem-se escapar dos “moldes” de teorias não reflexivas e aproxima-se da perspectiva multirreferencial, haja vista, a participação de múltiplos olhares e escuta de vozes plurais empenhadas em conhecer por meio do entrecruzamento de idéias, as viáveis possibilidades de responder às hipóteses levantadas, sempre vigilantes ao contexto real, conforme sintetiza (Barbosa 2008, p. 215). “A função do educador é elaborar junto ao educando um “sentido para o mundo”, de forma que sejam respeitadas as diferenças culturais e todas as maneiras de sentir a realidade, sem imposição e assimilação de uma verdade excludente”.

Em suma, para justificar a perspectiva autoral desse texto, no item a seguir são apresentadas características da autoria online, segundo as quais, realçam-se com as semelhanças da abordagem mote deste texto científico.

2.1 Educação e Autoria Online: contingentes semelhanças com a abordagem multirreferencial.

Este texto tem como cerne discursivo minimizar as incertezas que se avultaram ao tratar das questões metodológicas do objeto de pesquisa que visa postular a opinião discente, como forma de colaborar com ações produtoras docentes apropriadas para salas de aula fixadas nas nuvens cibernéticas. Melhor esclarecendo: supõem-se dar atenção às vozes dos atores que contracenam com professores nos espaços educativos da Sociedade em Rede em busca de ampliar saberes na perspectiva de possibilitar uma aprendizagem mais significativa. Nessa lógica, Castells (1999) lembra que os parâmetros que permeiam uma sociedade são responsáveis para revelar o território no qual ela está inserida. Assim, basta olhar em volta para perceber-se que estamos instintivamente conectados e dialogando por meio de links que possibilitam o uso de linguagens múltiplas, heterogêneas e complexas.

No cenário educacional é perceptível a adesão da tecnologia circundando os espaços acadêmicos, de certo modo em maior grau de acessibilidade para uso de redes sociais, mesmo sabendo-se que as mídias criadas em cada período histórico foram utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Para o contexto atual acha-se conveniente salientar as particularidades da modalidade educativa responsável pela mediação e partilha de saberes em ambientes virtuais de aprendizagem. A respeito da educação a distância (Moore e Kearsley, 2008) dizem que é a forma de planejar e propiciar o aprendizado em espaço não semelhante ao tradicional, o que vai requerer o

desenvolvimento e apropriação de técnicas diferenciadas no que tange a arte e criação do curso, métodos de ensino e comunicação tecnológica diversificada.

Assim, na medida em que se faz necessário ao professor munir-se de métodos, técnicas e processos específicos para atuar no ciberespaço, entende-se que o movimento autoral docente admissível para o século XXI deve priorizar recursos e ferramentas de comunicação diversos, de maneira que possam por meio da heterogeneidade aliada à escuta dos sujeitos promover múltiplos saberes. Com vistas a analisar uma possível relação da abordagem multirreferencial com a autoria docente online acha-se viável trazer a tona um apontamento relativo a comunicação.

Uma interação de consciências individuais com outras consciências individuais, num processo que ganha complexidade quando o conteúdo e a forma dessa comunicação são observados como signos que, por sua vez, também possuem forma e conteúdo ideológicos em constante interação a partir de esferas e de campos específicos, evidentes em múltiplos discursos (Bakhtin, 1999, pp. 37-38).

Dessa forma insiste-se em continuar refinando as semelhanças entre a especificidades autorais pertinente a modalidade educacional e o formato de pesquisa priorizado neste debate textual, para isso conta-se com as palavras de (Ardoino, 1998), a análise multirreferencial observa as situações, as práticas, os fenômenos e os episódios ocorridos na ação educativa, propõe de forma compreensível uma leitura plural dos sujeitos e objetos, a partir de ângulos e sistemas diversos, sem desconsiderar a importância una e conjunta. Na intenção de demarcar a possível relação de transversalidade para situações pedagógicas em espaços virtuais observa-se que a autoria online docente converge, se sobrepõe as particularidades da multirreferencialidade, conforme retrata o quadro a seguir.

| Características da Abordagem Multirreferencial | Características da Autoria docente online/Ambiente virtual | Semelhanças Categóricas |
|---|--|----------------------------------|
| Situa o sujeito nos contextos atuais, nas práticas, nos fenômenos. (Ardoino, 1998). | Transpõe o domínio autoral docente em sala de aula tradicional. ((Fonte: autoras texto). | Complexidade Subjetividade |
| Requer uma postura de pesquisa aberta, flexível, de construção | Produção de materiais midiáticos que possibilite Interação e | Educação aberta Flexibilidade |

| | | |
|---|---|--------------------------------------|
| em processo (Burnham, 2003). | interatividade entre sujeitos. (Fonte: autoras texto). | feedback |
| Pressupõem a opinião e respeito à múltiplas vozes (Barbosa, 2008). | Criação e uso de recursos e ferramentas de comunicação diversos. (Fonte: autoras texto). | Comunicação plural |
| Leva o sujeito a apreender a realidade por meio da observação, da pesquisa, da escuta, da compreensão, da narração, por óticas e sistemas de referência diferentes e expressos em diferentes linguagens. (Burnham, 2003). | Possibilidades de ampliar saberes docentes com vistas a familiarizar-se com práticas docentes lideradas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação. (Fonte: autoras texto) | Pluralidade Múltiplas referências |

Tabela 1- Características abordagem multirreferencial e autoria online

A analogia feita na segunda coluna pelas autoras desta tessitura revela um diagnóstico pesquisador com probabilidades de executar a abordagem Multirreferencial, haja vista o objeto de estudo em desenvolvimento por uma delas no trabalho de tese requerer o envolvimento de estudantes que estão qualificando-se para vivenciarem situações reais de ensino, trazendo assim à tona o sujeito aprendiz, fazendo-o vivenciar e despertar em si mesmo o homem-sujeito em construção (Barbosa, 2008).

Nessa perspectiva, após constatar-se as categorias similares entre o dueto multirreferencialidade e autoria online, certamente a pesquisa que pretende-se desenvolver em futuro breve com estudantes logados em uma unidade curricular do ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Aberta de Portugal (UAb), com vistas a identificar estratégias e recursos comunicativos que inferiram no processo de ensino-aprendizagem, quiçá possa trazer contribuições para o estudo da tese tendo em vista que, as duas temáticas em discussão neste texto admitem que “educador e o educando

fazem parte de um mesmo círculo produto de compreensão, expressão e intensidades cujo universo em seu conjunto é marcado por uma enorme quantidade de desejos entrecruzados e desconhecidos”(Barbosa, 2008, p. 215).

Pontua-se a partir de estudos e reflexões que trouxeram à superfície questões e compreensões voltadas para a pesquisa Multirreferencial, em contraponto com a autoria docente online que o primeiro tema foi empreendedor e propiciou a partir das contribuições plurais dos teóricos parceiros (Ardoíno, 1998), (Andrade e Rosa, 2011), (Barbosa, 2008), (Burnham, 2003), (Martins, 2004) apreensões sobre os fundamentos científicos que alicerçam a abordagem, haja vista tal perspectiva epistemológica pactuar com o pensamento das mentoras desta escrita, como também da concepção intelectual de Burnham (2003), no sentido de, ao engajar na situação experiencial da prática pedagógica outros talentos humanos, por meio do intercâmbio de saberes, as falas articuladas consigam trazer novas configurações teórico-metodológicas concernentes a autoria docente harmonizada com a Sociedade em Rede.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aparici, R. (2012).
Conectados no ciberespaço. Tradução de: Luciano Menezes Reis. São Paulo: Paulinas.
- Andrade, M.C., & Rosa, C. A (2011).
Dispositivo intercessor – uma perspectiva multirreferencial de produção de conhecimento. Revista de Psicologia da UNESP. 10 (1), 171-183. Recuperado de <http://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/575>.
- Ardoíno, J. (1998).
Abordagem multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas. In J. G. Barbosa (Coord.). *Multirreferencialidade nas ciências e na educação* (pp. 24-41). São Carlos: UFSCar.
- Bakhtin, M. (1999).
Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. (M. Lahud e Y. F. Vieira. Trad.). São Paulo: Hucitec.
- Barbosa, J. G. (2008).
Multirreferencialidade e produção do conhecimento: diferentes histórias de aprendizagens. Revista Educação em Questão. 32 (18), 209-223.
- Burnham, T. F. (2003, 07).
Pesquisa multirreferencial em educação ambiental: bases sócio-culturais-político epistemológicas. *Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental*, Santa Catarina, Paraná, Brasil, 2º. Recuperado de <http://www.journals.usp.br/pea/article/view/30010>.
- Castells, M. (1999).
A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra.

Castells, M. (2015).

O poder da comunicação. (V. L. Melo, Trad.). São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Martins, J. B. (2004).

Contribuições epistemológicas da abordagem multirreferencial para a compreensão dos fenômenos educacionais. 26, 1-13.

Moore, M.G., & Kearsley, G. (2008).

Educação a distância. São Paulo: Cengage Learning.

Sendov, B. (1994).

Entrando na era da informação. Revista Estudos Avançados. 8 (20), 28-32.